



ANESTESIA EM PROCEDIMENTO DE NEFRECTOMIA EM CÃO - RELATO DE CASO

MARIA ALICE DE CASTRO SANTOS; WANIA CLÉLIA DOS REIS BRITO PARANAÍBA

Introdução: Este relato descreve o caso clínico de uma canina, Lhasa Apso de 9 anos de idade e pesando 11,2 Kg, diagnosticada com neoplasia renal, cuja condição exigiu a remoção cirúrgica do rim direito, para isso a avaliação pré-anestésica, a escolha e administração dos protocolos pré-anestésicos, bem como o manejo intra e pós-operatório do paciente, precisam ser adequados a sua condição. **Objetivo:** Este trabalho visa expor as particularidades da anestesia utilizada para este caso e suas complicações durante o procedimento, descrevendo os fármacos utilizados e a monitoração do paciente até sua recuperação anestésica. **Relato de caso/experiência:** Neste caso, o animal apresentava hematúria observada pela tutora e alteração na morfologia renal visualizado na tomografia. Sem outras alterações em hemograma, função renal, hepática e cardiológica, a anestesia balanceada foi planejada baseada na técnica multimodal de analgesia. A MPA consistiu na aplicação de dexmedetomidina (3 mcg/kg/IM) e metadona (0,3 mg/kg/IM), visando o relaxamento muscular, sedação e analgesia, com a subsequente indução anestésica realizada com propofol (2 mg/kg/IV), manutenção com isofluorano em vaporizador calibrado em circuito reinalatório com volume inicial de 0,3% e bloqueio local intraperitoneal com bupivacaína (2 mg/kg). Durante a cirurgia, a paciente foi submetida a infusão contínua com lidocaína (40 mcg/kg/min), cetamina (10 mcg/kg/min) e fentanila (5 mcg/kg/h), que proporcionou uma estabilidade hemodinâmica satisfatória, porém foi necessário o ajuste do anestésico inalatório de 0,3% para 0,8% de volume aos 40 min, devido ao aumento da FC e PAS observada na monitoração. Após esta intervenção a anestesia finalizou sem intercorrências e complicações, com a paciente recuperando rapidamente e de forma estável. **Conclusão:** A associação de fármacos de diversas classes proporcionou uma excelente estabilidade anestésica e analgésica que em conjunto com a monitoração dos sinais vitais durante todo o período anestésico, garantiu um procedimento seguro ao paciente que apresentou uma recuperação satisfatória, além disso a associação dos fármacos permitiu a manutenção anestésica com volumes baixos de anestésico geral, sem depressão hemodinâmica observada, importante para um paciente com as condições apresentadas.

Palavras-chave: **ANESTESIA BALANCEADA; ; ANALGESIA MULTIMODAL; INFUSÃO CONTINUA; NEFRECTOMIA; NEOPLASIA RENAL**